

# Flávio Mattes - Todo Mundo Menos Eu

tom:

Intro: Am Em B7 Em Am Em B7 Em

Em B7  
Chegou um dia no pago mui perfumada e faceira  
Em B7  
Morena meiga e trigueira mais bela do que uma flor  
E7 Am  
Prenda destas que ao vê-la por mais taura que se seja  
Em B7 Em  
Até a alma fraqueja e mata a gente de amor  
E7 Am  
E foi um Deus nos acuda a indiada se alvoroçou  
B7 Em  
Até um velho que a olhou, de amores enlouqueceu  
E7 Am  
Todo mundo andava louco e seu amor implorava  
B7 Em  
Todo mundo a disputava, todo mundo menos eu  
( Am Em B7 Em Am Em B7 Em )

Em B7  
Quando passava a Catita num meneio encantador  
Em  
O índio mais peleador gemia de amor contido  
E7 Am  
Se ela lhe dava um riso aquele nunca esquecia  
Em B7 Em  
E a todo mundo dizia que estava de amor perdido  
E7 Am  
Perdidos viviam todos por tal encanto brejeiro  
B7 Em  
Cada qual era o primeiro querer um sorriso seu  
E7 Am  
As vezes por desconfiança muito índio se atracava  
B7 Em  
E todo mundo peleava, todo mundo menos eu  
( Am Em B7 Em Am Em B7 Em )

Em B7  
Um dia o patrão da estância a levou para o ranchito  
Em  
Nunca mais viveu solito pois em grande romaria  
E7 Am  
Gaúchos velhos e moços não contendo seus amores  
Em B7 Em  
Iam lá lhe levar flores e outros mimos todo dia  
E7 Am

Emfeitavam aquele pouso de ramos verdes plantados  
B7 Em  
Como brindes disfarçados ao novo lar que nasceu  
E7 Am  
Mas na verdade queriam vê-la cada vez mais bela  
B7 Em  
Todo mundo era dela, todo mundo menos eu  
( Am Em B7 Em Am Em B7 Em )  
Em B7  
E assim gozando a ventura rainha dona de tudo  
Em  
Aquele olhar de veludo trouxe tristeza pro pago  
E7 Am  
Tristeza talvez ventura pois até valia a pena  
Em B7 Em  
Sofrer por uma morena na esperança de um afago  
E7 Am  
Um dia porém a diaba se alçou assim num repente  
B7 Em  
Ah! Meu Deus aquela gente parece que enlouqueceu  
E7 Am  
Muito índio se matou de tanto tanto que a amava  
B7 Em  
E todo mundo chorava, todo mundo menos eu  
( Am Em B7 Em Am Em B7 Em )  
Em B7  
Mas o tempo esse tirano que destrói até memória  
Em  
Foi apagando da história aquele caso de amor  
E7 Am  
Voltou a paz no rincão o riso de novo impera  
Em B7 Em  
No rancho hoje tapera ninguém mais planta uma flor  
E7 Am  
Seu vulto não mais recordam e dela ninguém mais fala  
B7 Em  
Se alguém lembra logo cala provando que já esqueceu  
E7 Am  
Pois a linda flor trigueira que eu nunca vira tão bela  
B7 Em  
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu  
Am Em B7 Em  
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu  
Am Em B7 Em  
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu.  
Am Em B7 Em  
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu.  
Am Em B7 Em  
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu

## Acordes

